

ALFA FETOPROTEÍNA

Material de Coleta:

Soro - 1mL

Preparo do paciente:

Anotar a idade, data da última menstruação e uso de medicamentos. Amostras de sangue materno devem ser coletadas entre a 15ª e a 21ª semana de gravidez.

Descrição do Exame:

Alfafetoproteína AFP

Método:

Quimioluminescência

Consevação:

Refrigerado 2 a 8°C: 7 dias. Congelado - 20°C: 30 dias.

Interferentes:

*

Valor de Referência:

Até 8,1 ng/mL

Interpretação:

A alfafetoproteína (AFP) é uma glicoproteína de peso molecular de aproximadamente 69.000 daltons. É sintetizada pelo saco gestacional (vesícula vitelínica), trato gastrointestinal e principalmente pelo fígado fetal. Pequenas quantidades podem ser produzidas pelos rins e placenta. Os níveis plasmáticos fetais atingem o pico entre 10-13 semanas de gestação, declinam exponencialmente entre 14 e 32 semanas e ainda mais acentuadamente até o termo. A queda na concentração plasmática fetal da AFP pode ser atribuída ao aumento do volume sanguíneo fetal e à diminuição de sua síntese. A alfa-fetoproteína tem valores normais de até 8,1 ng/ml. Aumentos de alfa-fetoproteína em pacientes com tumores de células germinativas de testículo denotam a presença de componente não-seminomatoso, assim como presença de tumores não-disgerminomatosos em pacientes com tumores de células germinativas de ovário. A vida média da alfa-fetoproteína é de cinco a sete dias. Este marcador tem sido também utilizado no diagnóstico de pacientes com carcinoma hepatocelular, em conjunto com a ultra-sonografia abdominal. O ressurgimento de valores elevado tem sido observado não só durante a gravidez mas também em conjunto com muitas doenças benignas e malignas. Valores elevados: Cancro testicular diferente de seminoma, doenças malignas como carcinoma hepatocelular, cancro gastrointestinal e cancro pulmonar.

Setor:

Endocrinologia.